SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(GUSTAVO RICHARD)

MENSAGEM ... 29 DE SETEMBRO DE 1891.

MENSAGEM

DO

Coronel Gustavo Richard

VICE-GOVERNADOR

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Na abertura do primeiro Congresso Legislativo a 29 de Setembro de 1891

CIDADÃOS REPRESENTANTES DO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA:

E' com a maior alegria que hoje, cumprindo um dever que me é grato, vos saúdo e venho assistir á abertura do nosso primeiro Congresso Legislativo.

Elevado pelos vossos suffragios ao cargo de Vice-Governador em 13 de Junho do corrente anno, assumi o governo em 30 do mesmo mez, quando o Governador Dr. Lauro Severiano Muller seguiu para a Capital Federal a tomar assento na Camara dos deputados.

Nesse curto periodo de tempo, attendendo ás necessidades mais urgentes do serviço publico, decretei algumas reformas administrativas, observando no dispendio dos dinheiros publicos a mais severa economia.

Quando me coube a honra de abrir o Congresso Constituinte em 28 de Abril deste anno, na Mensagem que vos li fiz o historico dos acontecimentos mais importantes que se deram durante a minha administração e a dos meus antecessores; e, neste momento, é animado do mais puro patriotismo que me apresento perante vós, offerecendo á vossa esclarecida apreciação algumas

medidas que tomareis na devida consideração, afim de que voteis as leis necessarias que muito contribuirão para o engrandecimento de nosso Estado, collocando-vos, assim como è o meu mais ardente desejo, na altura do mandato que vos foi confiado pelo Povo, honrando de um modo brilhante o nosso primeiro Congresso Legislativo.

Cidadãos Representantes!

Uma das mais urgentes medidas a resolver e que pedia uma prompta solução, era incontestavelmente a reforma da magistratura estadoal; tambem, obedecendo ao preceito constitucional, me apressei a fazer a reforma judiciaria do Estado, decretando em 19 de Agosto proximo passado a lei organica da administração da justiça

Dividi o territorio d Estado em 53 districtos de paz, distribuidos por 14 comarcas, para a jurisdicção civil e criminal de primeira instancia; determinei o modo de funccionar o Superior Tribunal de Justiça e os tribunaes correccionaes; classifiquei as entrancias das comarcas e arbitrei os vencimentos dos Desembargadores, Juizes de Direito e Promotores Publicos.

Nessa nova organisação contemplei, quanto me foi possivel, os Juizes em exercicio no Estado, escolhendo de preferencia para Membros do Superior Tribunal de Justiça os mais antigos, por me parecer mais justo e acertado aproveitar magistrados experimentados por longo tirocinio.

A repartição de policia soffreu tambem uma reforma na sua organisação: a direcção d'esse importante ramo do serviço publico ficou confiada a um juiz formado com a denominação de Prefeito de Policia, tendo sob suas ordens immediatas os Commissarios e Sub-commissarios de policia.

Cumpre participar-vos que, devido a motivos de grande interesse para o nosso Estado, que vos são conhecidos, por Decreto n. 102 de 18 de Agosto do corrente anno, creei a comarca de

S. Bento. Apezar desse justificavel accrescimo de despeza, vos declaro que a nossa justiça foi organisada com a maior economia, attingindo á quantia de 129:220$000 os gastos a fazer-se com toda a magistratura e policia do Estado.

Bem vêdes que é impossivel organisar com mais parcimonia um serviço de tão transcendente importancia.

Usando da attribuição que me conferistes ao encerrar-se o Congresso Constituinte, e tendo em vista a inadiavel necessidade de organisar-se o Estado em ordem a poder elle entrar no goso de seus direitos, fazendo cessar quanto antes a anomalia do governo municipal por agentes de nomeação do Poder Executivo, fiz baixar o Decreto n. 94 de 27 de Julho passado, pelo qual, convocando o eleitorado para as eleições de superintendente e membros do conselho municipal e de juizes de paz, estabeleci a lei que devia regular o respectivo processo eleitoral.

Assim procedi, forçado pela estreiteza do tempo e na impossibilidade quasi absoluta de poder decretar uma lei com qualificação especial e seus longos prazos, afim de terem logar as respectivas eleições, quanto mais que o Estado devia installar se com a maior brevidade, sahindo assim do regimen dictatorial.

A Constituição, que promulgastes solemnemente em 11 de Junho do corrente anno, estabeleceu, no art. 6°, que—a organisação do Estado teria por base o municipio; dahi a urgente necessidade d'essa installação para todos os effeitos legaes, pelo que as eleições municipaes não poderiam deixar de realisar se n'essa época. E, si assim não fosse, a ellas não se teria ainda procedido e até esta data permaneceria o Estado na dependencia de sua organisação, sem que uma de suas reformas pudesse ser levada a effeito.

No entretanto, como sabeis, essa necessidade se tornava não só imperiosa, mas urgente; porquanto muitas são as leis e

regulamentos que devem ser decretados, de modo a assegurar a boa marcha dos diversos serviços publicos.

Devo ainda assegurar-vos que as eleições municipaes e de juizes de paz realisaram-se em todo o Estado, no dia designado, pacificamente, ficando assim, mais uma vez, plenamente justificado o honroso e justo conceito de que sempre gosaram os Catharinenses — de fieis respeitadores da lei.

Um dos ramos mais importantes do serviço publico, que, a meu vêr, não tem dado o resultado que se esperava dos sacrificios feitos para conseguil-o - é a Instrucção Publica.

Não entrarei em longas considerações sobre as causas que motivaram este estado anormal; vos direi simplesmente que, das minhas observações, chegei a convencer-me que o mal é grande, provindo em parte de regulamentos confusos e deficientes, de certa frouxidão nos exames e, sobretudo, de certas conveniencias politicas do antigo regimen, cujo resultado foi prover grande numero de escolas com pessoal insufficientemente preparado, contribuindo, desta fórma, para collocar a instrucção publica na decadencia em que se acha.

Para levantar o ensino do abatimento em que jaz, seria de toda urgencia uma reforma profunda, e muito concorreria para isso a creação de uma Escola Normal, onde se preparassem candidatos aptos para o magisterio e conhecedores dos methodos mais adiantados da pedagogia moderna.

Si dividirmos o curso dos normalistas em tres annos para o preenchimento das vagas a dar se n'esse prazo; si classificarmos o ensino primario em escolas de 1° e 2° grau; si estabelecermos o concurso; si retribuirmos o professorado com melhores vencimentos; si o cercarmos de todas as garantias; estou convencido de que chegaremos a um resultado satisfactorio, mormente si exigirmos as mais severas provas de capacidade moral e intellectual.

Deveria tambem a instrucção secundaria passar por uma nova reforma; adoptando-se o programma seguido no Gymnasio Nacional, creando-se as cadeiras das disciplinas exigidas, dividindo-se o curso de accôrdo com o plano em vigor e tornando-se os exames uma realidade, alcançar-se-hia o fim almejado, preparando discipulos instruidos e aptos a frequentarem as Academias da União.

Um dos meios poderosos para a diffusão do ensino entre o povo são as bibliothecas publicas. E'-me grato dizer vos que, durante o primeiro semestre d'este anno, a nossa bibliotheca foi frequentada por 3.166 leitores. A frequencia seria muito maior si se enriquecesse o estabelecimento com a acquisição de novas obras; é, pois, justo que voteis uma verba maior do que a actual, para attender-se a essa necessidade.

Para bem dizer, não temos força publica! A que existe no Estado se torna insufficiente para satisfazer ás exigencias do serviço que cada dia augmenta. Ainda é por demais limitado o numero de praças, que foi elevado a 195 pelo triumvirato, logo depois do advento da Republica.

As reclamações constantes feitas pelas autoridades policiaes para augmentar os respectivos destacamentos, o facto da capital ficar muitas vezes sem policiamento, a difficuldade nos engajamentos, as diligencias por motivo de ordem publica, a guarda da cadêa feita por praças de linha, um sem numero de obstaculos que se apresentam quotidianamente reclamam prompto remedio.

O augmento de praças necessarias ao bom andamento do serviço, a disciplina militar, a remuneração mais elevada, a garantia que até hoje lhes falta, são medidas que muito contribuirão para a boa organisação de um serviço de tanta importancia, como é o da policia, cuja missão é manter a paz e garantir a vida do cidadão.

Pensei executar esse plano, mas receiando que o orçamento para o anno viudouro não permittisse um augmento na verba — Defesa Publica, a qual muito deveria crescer com as despezas a fazer-se com a reforma, preferi enviar-vos um projecto, que será opportunamente submettido á vossa judiciosa apreciação.

Eis em resumo o que julguei mais conveniente levar ao vosso conhecimento com relação á instrucção publica e policia para que, submettidas as minhas idéas ao vosso alto criterio, voteis as leis e credito necessarios, que, ao meu vêr, muito nos auxiliará para obtermos um resultado satisfactorio, reclamado desde longos annos sem nenhuma solução.

Illustres Cidadãos!

Em geral as estradas que possuimos estão em pessimas condições, e, em algumas se transita com perigo de vida.

Emquanto não estiverem os municipios dotados de boas e numerosas vias de communicação, muito soffrerão o commercio e a lavoura do Estado que só podem desenvolver-se com excellentes estradas que ponham em rapido contacto o productor e o consumidor.

Durante minha administração tenho procurado, na medida dos recursos ao meu alcance, remediar esse mal, mandando melhorar algumas estradas, concertar outras e abrir novas; porém, as exigencias são tão grandes que o muito que fiz relativamente foi pouco.

Chamarei principalmente a vossa attenção para uma das nossas estradas mais necessarias, por ser a arteria que se estende de Leste a Oeste do Estado, e que communica o littoral com o centro, a capital com os ricos planaltos de serra acima. A antiga provincia gastou improficuamente com esse desideratum rios de dinheiro em estudos, orçamentos e concertos, sem auferir resultado algum. A realisação de uma estrada de rodagem para Lages será a poderosa alavanca que ha de superar os obstaculos

que impedem o desenvolvimento d'aquelle importantissimo centro creador; a não ser assim, essa uberrima zona continuará no estacionamento em que a vêmos.

Concluida essa importante via de communicação, o Thesouro poderá facilmente indemnisar-se das despezas feitas, logo que fôr creada uma taxa itineraria, que será uma fonte de renda das mais futurosas, devido ao grande movimento commercial que se fará sentir n'essa rica região. De outro lado, o commercio que Lages, Corytibanos e Campos Novos fazem actualmente com os Estados limitrophes passaria para as nossas povoações do littoral, augmentando de modo sensivel as transacções entre estas e aquelles municipios serranos.

Uma estrada que tambem deve merecer toda a vossa attenção è a de D. Francisca, que, si fosse prolongada até S. Lourenço, nos abriria franca communicação com o centro do nosso Estado, por meio do Rio Negro navegavel desde aquelle ponto atè o Porto da União, de onde parte uma estrada que vai directamente a Palmas.

Convèm attender a este melhoramento, tanto mais que a distancia é de 50 kilometros e a despeza a fazer se com a factura da referida estrada é apenas de 25:000$000.

A intendencia de S. Bento requereu-me a mezes, pedindome um auxilio para a realisação de tão importante melhoramento; mas difficuldades financeiras do momento não me permittiram attender a tão justo pedido.

Conseguindo levar a cabo a execução d'essas duas estradas, como outra que seria de facil construcção partindo das Minas do Tubarão, ponto terminal da Estrada de Ferro Thereza Christina, em direcção á fronteira do Rio Grande, possuiria o Estado tres grandes arterias que, cortadas por caminhos transversaes, completariam a nossa viação que teria por escoadouro Laguna, Desterro e S. Francisco.

Outra estrada que precisa de promptos concertos é aquella que liga a freguezia de S. Pedro com a Praia Comprida, estrada transitada por grande numero de agricultores que, duas vezes por semana, abastecem o mercado da Capital.

Como esta muitas são as estradas que precisam de grandes melhoramentos, para os quaes espero que voteis os creditos necessarios, afim de que o Governo possa remediar os males que pouco e pouco anniquillam o commercio e a lavoura, que precisam de todo o nosso desvelo, para receber o impulso que os fará progredir.

Depois do advento da Republica, não houve assembléa legislativa, de fórma que o Governo desde aquella data até hoje, tem-se baseado, quanto á receita e despeza, pelo orçamento de 1888.

A quadra toda excepcional desde o dia 17 de Novembro de 1889 obrigou o Governo Provisorio a elevar o numero da força policial, causando o augmento de despeza na verba —Despeza Publica—de 26:470$612.

Tambem, devido ao augmento da população, ás grandes distancias que os alumnos têm de percorrer para frequentar as aulas, e outras circumstancias analogas, vi-me obrigado a crear algumas escolas subvencionadas, afim de attenuar o melhor possivel o grande mal que resultaria em privar avultado numero de creanças, da instrucção, tão necessaria ao espirito como o pão que nos alimenta.

Houve, por conseguinte, necessidade de augmentar a verba —Instrucção Publica—com 10:096$295.

O que muito contribuiu tambem para que a despeza feita fosse alèm da orçada em 1888 foi o grande impulso que se deu ás obras publicas, que tinham sido pouco attendidas nas administrações do regimen decahido. Foi mister satisfazer com urgencia a muitos pedidos de concertos de estradas, que não podiam

ser despresados sem acarretar grandes prejuizos á lavoura e ao commercio, interceptando as communicações.

Insufficiente foi a verba orçada para as obras publicas, porque, desde o advento da Republica, gastou-se n'esse serviço a importancia de 131:853$278, quantia ainda modica a não ser o auxilio de 100:000$000 do Governo Federal, que foram applicados em construcção de novas estradas coloniaes, melhoramentos e concertos de outras.

Devo dizer-vos que, si de um lado a despeza cresceu com a força policial, instrucção e obras publicas, de outro lado a receita augmentou regularmente com o producto de duas verbas: —Venda de terras – e—Burgos Agricolas.

Sinto n'este momento immenso prazer ao declarar-vos que o nosso estado financeiro é dos mais lisongeiros. Creio mesmo que ha longos annos n'esta casa presidente algum viesse dizer-vos: «Os compromissos do Estado estão se solvendo sem o menor embaraço, todo o pessoal está pago em dia e o Thesouro tem em caixa um saldo de 93:219$091».

Como sabeis, varios impostos cobrados até hoje pela União vão passar de 1.° de Janeiro de 1892 para o Estado, como sejam os de transmissão de propriedade, de industrias e profissões, os direitos de exportação arrecadados pela Alfandega e repartições annexas, outros novamente creados, como o do sello, etc., o que me levou a expedir os regulamentos precisos para a boa marcha e fiscalisação d'esses diversos serviços. Essa arrecadação de novos impostos vai dar o maior movimento ao nosso Thesouro, o que me induziu a reformar essa repartição, baixando o Regulamento n. 299 de 17 do corrente, que está se publicando na folha official. A tabella dos vencimentos foi augmentada, devido a duas circumstancias: primeira, tornando-se o serviço mais ampliado, deviam ser os empregados mais bem remunerados: segunda, por terem-se tornado muito mais elevados os preços dos generos

de primeira necessidade. Esse augmento tornei extensivo a todo funccionalismo, procurando acabar de vez com a anomalia que existia entre empregados da mesma cathegoria, porém de repartições differentes, remunerados diversamente.

Reduzi tambem as porcentagens que recebem os exactores da fazenda estadoal, de modo a serem bem remunerados, porém sem prodigalidade.

O estado sanitario de um anno a esta parte não tem sido bom: a dysenteria, as febres de mau caracter, a influenza e, sobre tudo, a variola, têm grassado em varios pontos do Estado, e, apezar das providencias energicas tomadas pelo Governo, não se pôde ainda debellar a epidemia de bexigas que reina na Capital ha mais de um anno, estendendo-se a outras localidades.

Devido á entrada de um vapor, no porto d'esta capital, a 11 de Março do corrente anno, que trazia a bordo tres doentes de febre amarella, estabeleci a quarentena de observação, na fortaleza de Santa Cruz, para os navios procedentes de portos infeccionados, e um lazareto no Ratones para serem recolhidos os atacados por aquella pyrexia.

A quarentena durou cerca de quatro mezes, e tenho a satisfação de communicar vos que a febre amarella não se propagou no Estado, dando-se apenas um caso no porto da Laguna, devido á negligencia do commandante do vapor ALEXANDRIA, porém felizmente sem consequencias funestas, por terem a intendencia d'aquelle municipio e o medico delegado de hygiene tomado as devidas providencias.

A tranquilidade publica em geral não tem sido alterada, a não ser em alguns districtos coloniaes, devido á sublevação dos immigrantes, facto que, estou certo, se reproduzirá constantemente, emquanto o Governo Federal não tiver destacamentos permanentes n'esses nucleos.

Por occasião das eleições para representantes ao Congresso,

deu-se grave disturbio na villa de S. Bento, occasionando a partida do dr. chefe de policia, que restabeleceu a ordem.

Temos a lamentar dous assassinatos commettidos serra acima: refiro-me ao assassinato do promotor publico de Corytibanos, Estacio Borges da Silva Mattos, que deu motivo a que seguisse para aquella comarca o dr. chefe de policia, com um destacamento de linha. Essa autoridade procedeu a inquerito policial, regressando depois que deixou restabelecida a ordem publica. O outro crime foi perpetrado na pessoa de José Fidelis de Oliveira Preto. Ordenei as providencias que urgia o caso e espero informações para melhor juizo.

Cidadãos Representantes ao Congresso!

Apezar das funcções legislativas que me delegastes por officio de 7 de Junho, não julguei conveniente decretar o orçamento do exercicio financeiro de 1892. Achei mais acertado que das luzes d'este patriotico Congresso sahisse a lei de meios; desejoso, porém, de auxiliar-vos em quanto em mim couber, preparei um projecto de orçamento que vos enviarei opportunamente, que poderá servir de base para o vosso trabalho definitivo.

São estes os esclarecimentos que julgo trazer ao vosso alto criterio, para que me proporcioneis os meios de conseguir os melhoramentos que conduzirão o nosso futuroso Estado no caminho do Progresso.

Quaesquer outros esclarecimentos de que precisardes, podereis requisitar da Secretaria do Governo do Estado, aonde se acham archivados os relatorios dos chefes das repartições publicas.

Tendes muito a fazer para chegar a esse resultado, porém não desanimeis ante as difficuldades a vencer. O nosso Estado encerra recursos poderosissimos, é preciso abrir novos horisontes á sua actividade, e para isso nos sobejam patriotismo e amor por esta terra estremecida.

Si fôr resolvida favoravelmente a este Estado a nossa questão de limites com o Paraná; si, como é de esperar, se concluirem as obras iniciadas para o melhoramento dos portos da Capital e da Luguna, o canal de juncção, a estrada do Estreito e S. Francisco ao Chopim; si a colonisação continuar a dirigir-se para o Estado, então poder-se-ha garantir que entraremos em nova phase de progresso, que sempre irá em ordem crescente.

Equilibrae o orçamento; dai vida aos municipios:—tudo depende d'essas medidas.

Economia, sempre economia. Antes ter, por algum tempo ainda, instrucção insufficientemente derramada, policia incompleta, viação difficil, do que individar o Estado, fechando o orçamento com DEFICIT.

Olhai para alguns Estados, que com mais recursos estão em peiores condições financeiras do que nós.

Pela minha parte sempre me encontrareis no caminho do dever, esforçando-me por ser-vos util em tudo quanto o exigir o engrandecimento e prosperidade do nosso fucturoso Estado.

Confio no vosso zelo e patriotismo, e desejo que os vossos esforçosp ela causa publica sejam recompensados pela gratidão de todos.

Gustavo Richard